

Estudo de caso

01

AFRIDA



Este jovem engraçado e sorridente com um grupo de amigos é o **Abel**,

o oficial de distribuição de ajuda que trabalha para uma ONG local.



A ONG onde o Abel trabalha é uma organização parceira das Nações Unidas que abriu recentemente um centro de recepção próximo da vila de **Abel**.

O Abel é conhecido como
jovem muito atencioso



porque tenta, sempre,
devolver aos outros o que a
vida lhe deu.

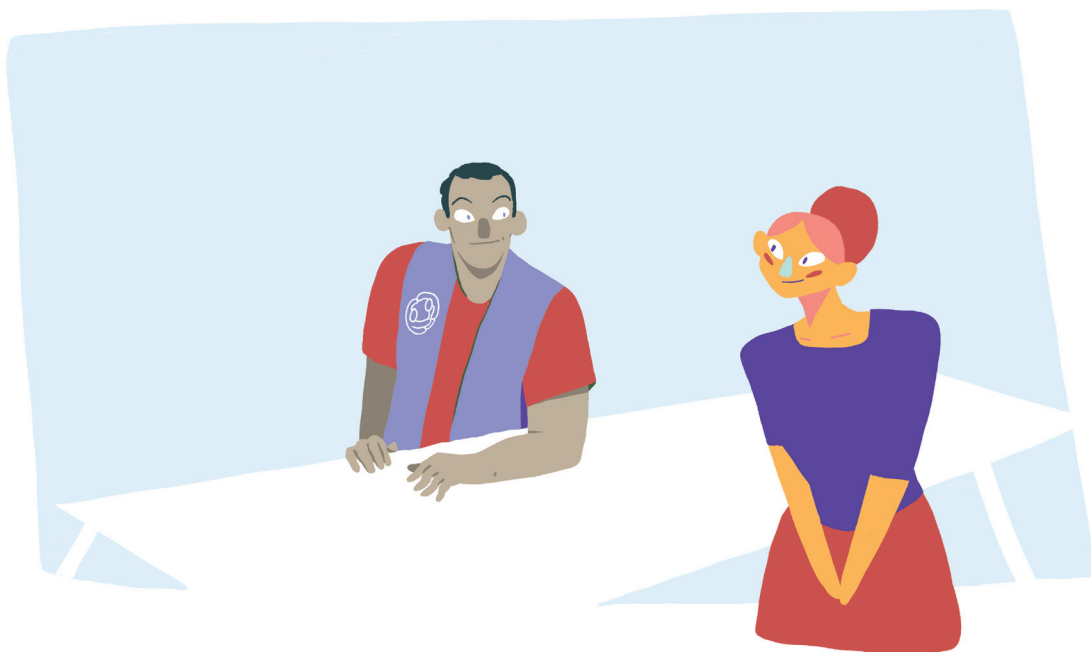
No local de trabalho, é muito atencioso
e profissional com os beneficiários.



A jovem a quem ele está
a dizer olá é uma delas.

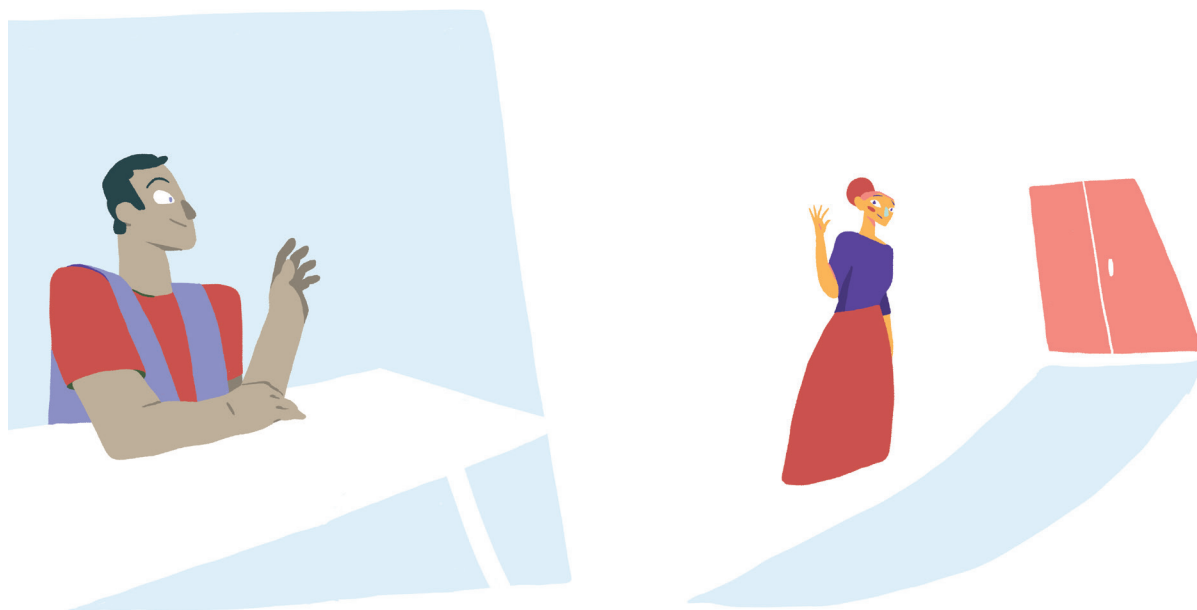
O seu nome é **Afrida**.

É uma rapariga de 17 anos que vive
sozinha perto do centro de receção.



Tal como todas as pessoas aqui, ela acha que o **Abel** é realmente amável.

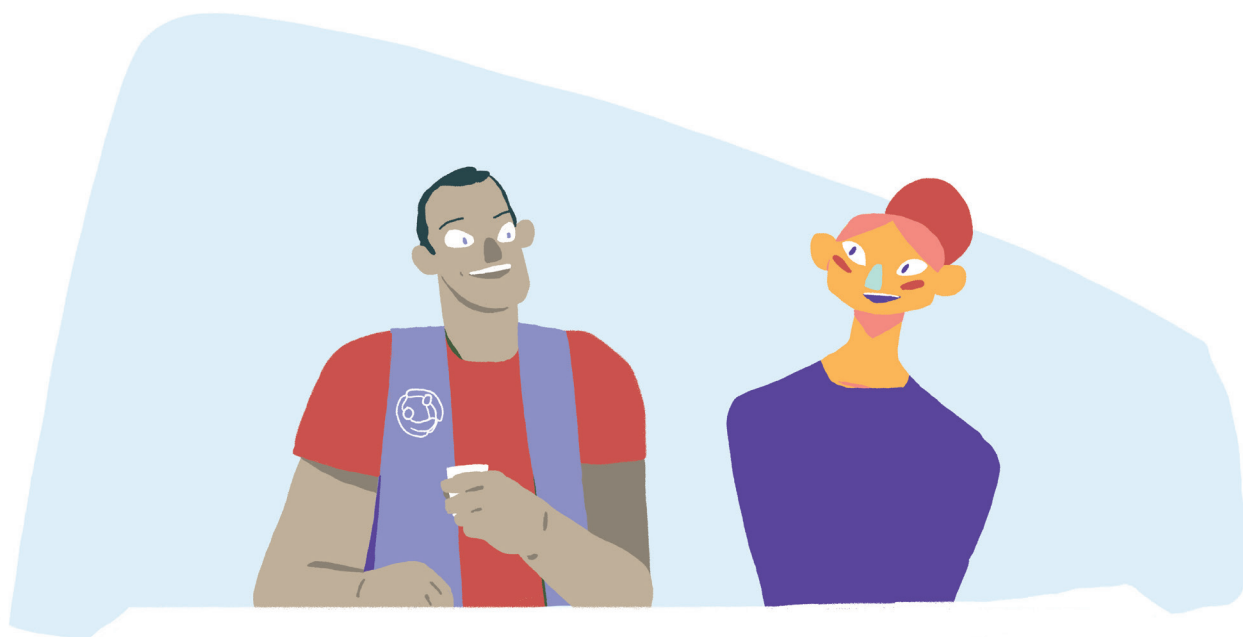
É muito tímida, mas acabou por encontrar coragem para lhe dizer olá pela primeira vez.



Mas provavelmente não será a última vez...



Apesar desta nova amizade com o Abel,



Afrida sente-se muito sozinha todos os dias.

É, completamente, dependente do apoio humanitário



e odeia a sua vida aqui.

A sua melhor amiga, Lara, convenceu-a que a única via para ter uma vida melhor será tornar-se «amiga especial» do Abel.





Como membro da equipa de uma ONG, ele poderá, certamente, fornecer-lhe alguns recursos extras e talvez até ajudá-la a mudar-se para outro país, onde ela poderá começar uma nova vida

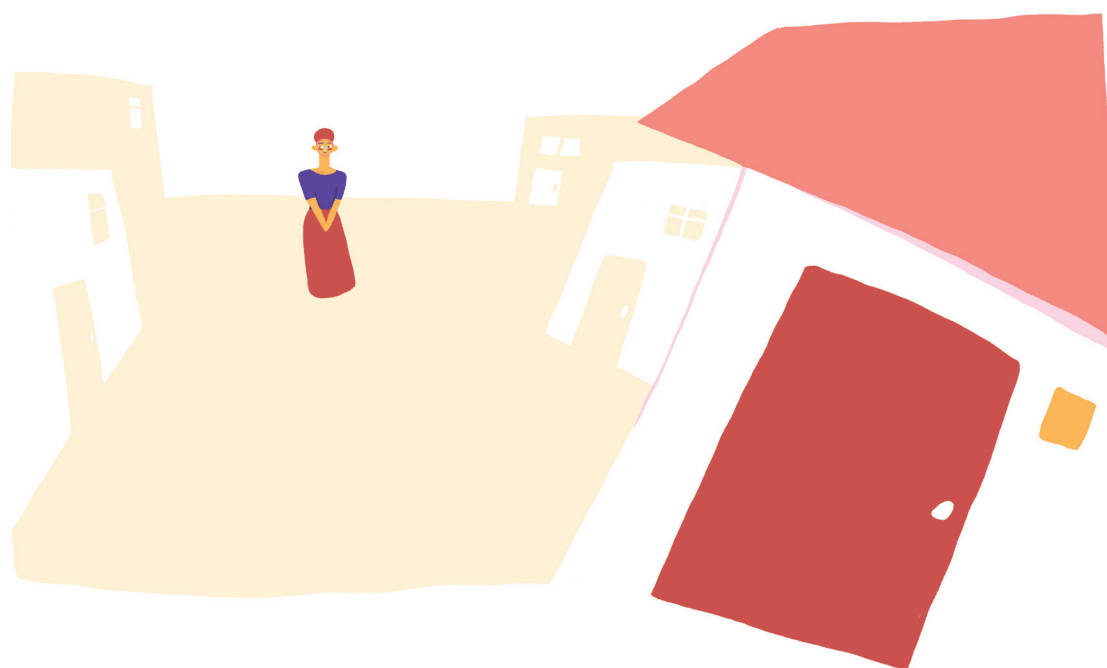
Ela poderá até voltar para a escola e tornar-se uma pintora famosa!!



Embora Afrida não se sinta à vontade com a sugestão de Lara, não vê outra saída.



Então um dia...



decide encontrar o Abel na sua casa.

Sente-se muito nervosa e confusa.



Abel fica surpreso por a ver ali,



mas decide convidá-la a entrar.

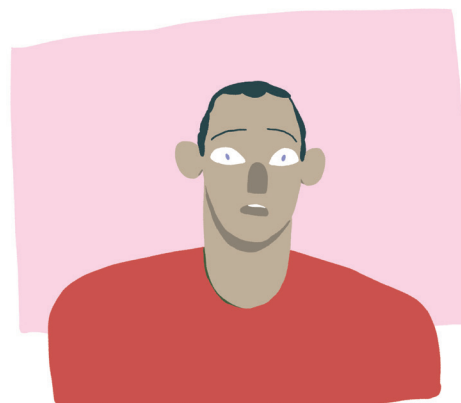


Depois de conversar
um pouco...





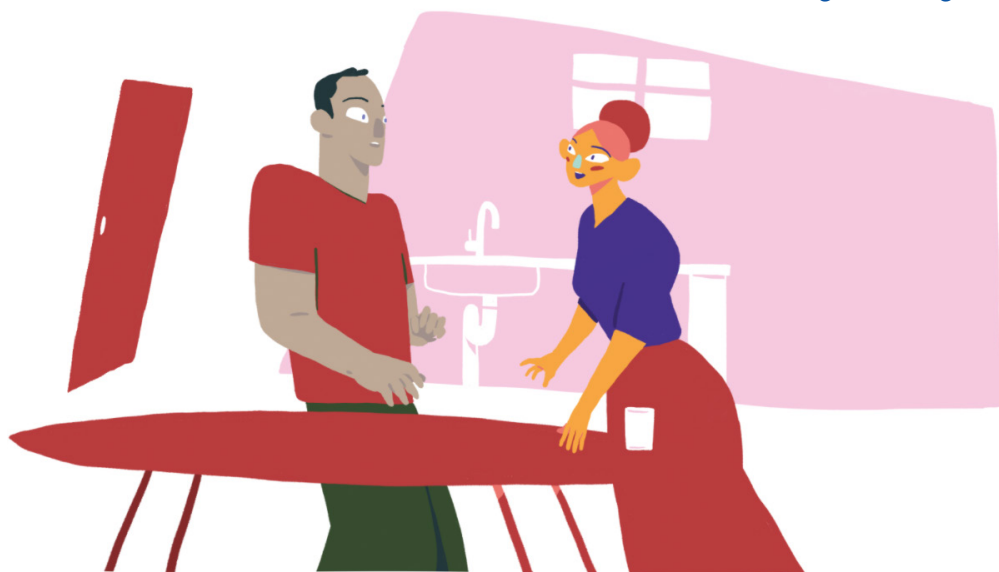
ela finalmente diz ao Abel que, se ele lhe der algum serviços e apoio extra, ela estará disposta a dormir com ele



Abel não sabe em que pensar.

Ele nunca esperou que uma amiga sua agisse desta forma!

Mas Afrida insiste.



Ela é uma jovem bonita. Talvez um pouco jovem demais. Mas na vila de Abel, as meninas da sua idade já estariam casadas





Não, talvez ele não deveria...



Abel lembra-se, vagamente, de uma formação no seu local de trabalho sobre prevenção da exploração e abuso sexual.

Infelizmente, esqueceu-se dos detalhes, pois não considerou a formação importante no momento.



Pensava que as normas, provavelmente, não se aplicariam a si de nenhuma maneira, porque ele trabalha para uma organização local.

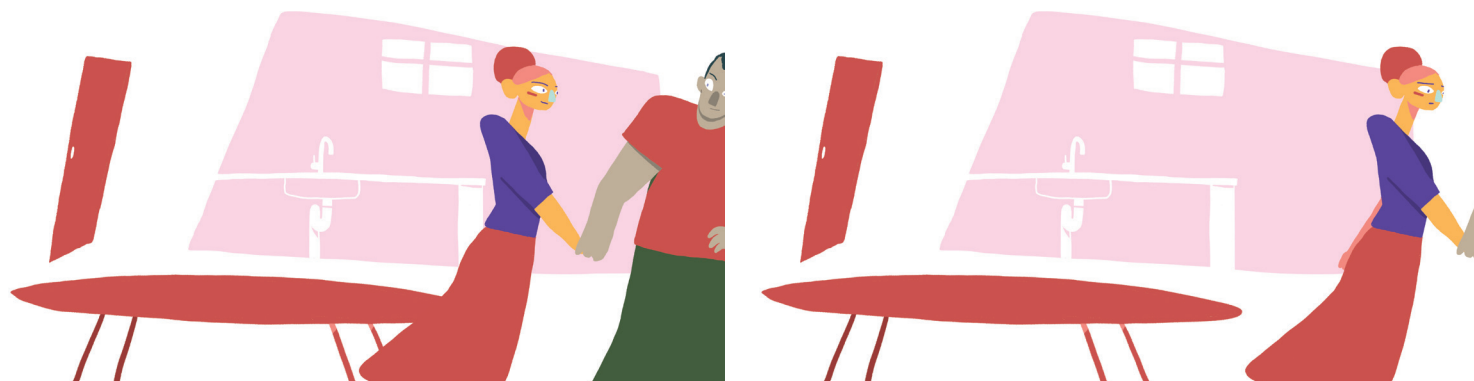


E aliás foi a Afrida que mostrou interesse por ele primeiro



E os dois gostam, realmente, um do outro

Porquê que ele não a ajudaria de alguma forma?



No dia seguinte, o Abel contou ao seu colega

Faustino sobre o que aconteceu.



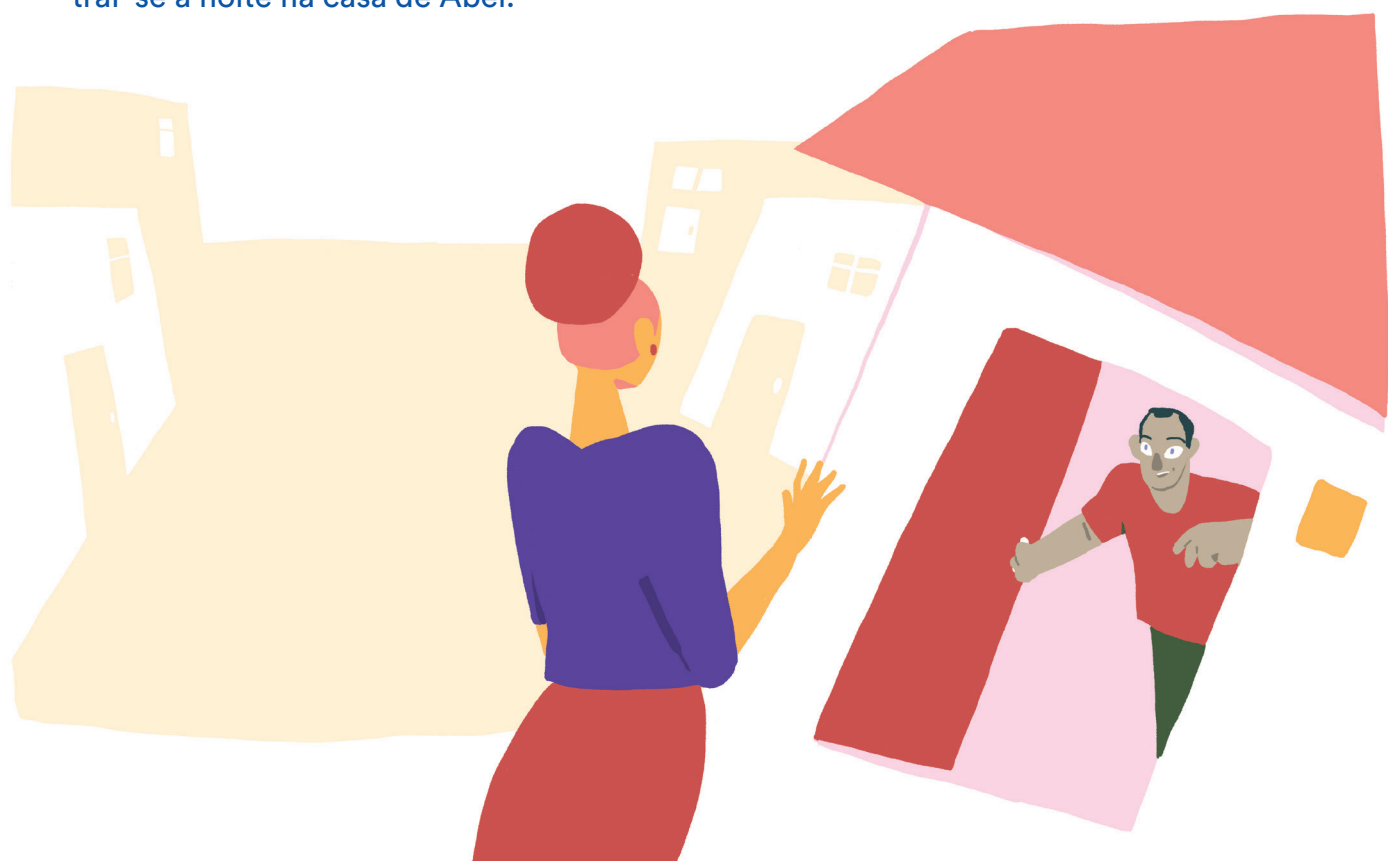
Faustino não se sentiu confortável
com a história



Não tem a certeza se
Abel agiu de forma
inadequada.

Foi um encontro consensual, pensa ele.

Entretanto, Abel e Afrida continuam a encon-
trar-se à noite na casa de Abel.



Faustino descobre, logo, que Afrida tem apenas 17 anos. Isso é contra as normas da organização, que proíbe relações sexuais com menores de 18 anos, independentemente da idade legal de consentimento do país.



Ao falar com a Lara, ele descobre também que Afrida espera utilizar esse relacionamento sexual para ter acesso a mais serviços ou até mesmo para se mudar para outro país.

Faustino acha que Abel deve acabar com esses encontros.

E se a comunidade descobrir o caso?

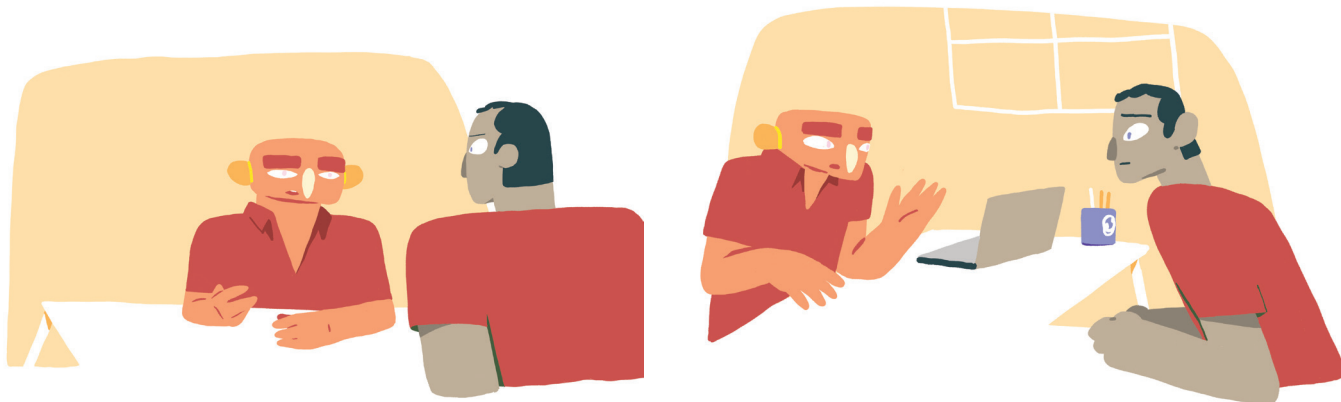
E se Afrida engravidar?



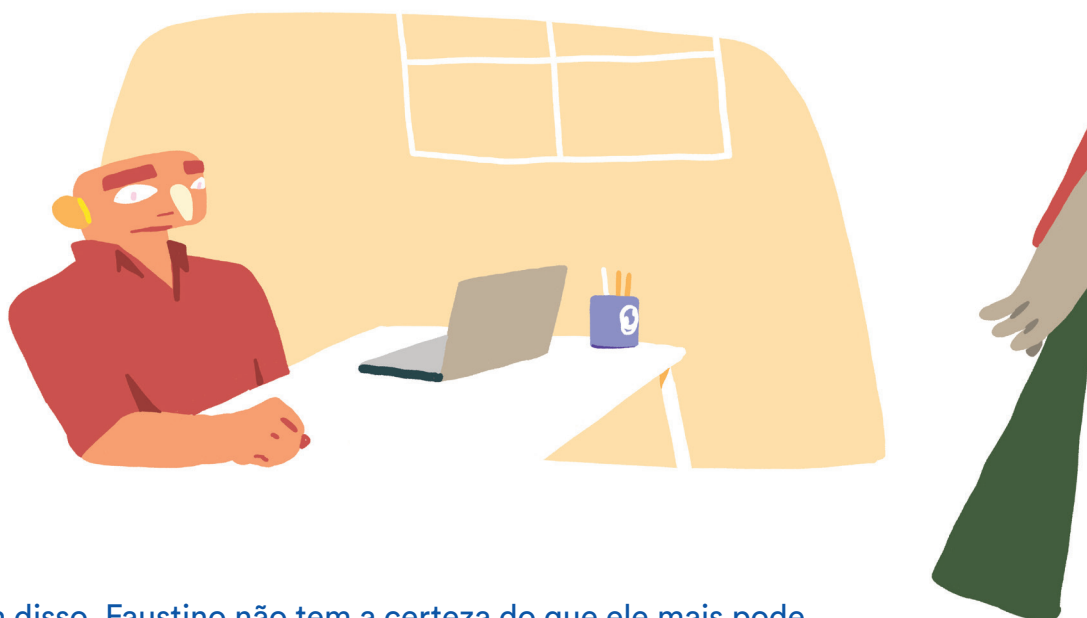
Isso não será bom para a organização.

Além disso, Abel terá problemas? Há muita coisa que pode correr mal aqui.

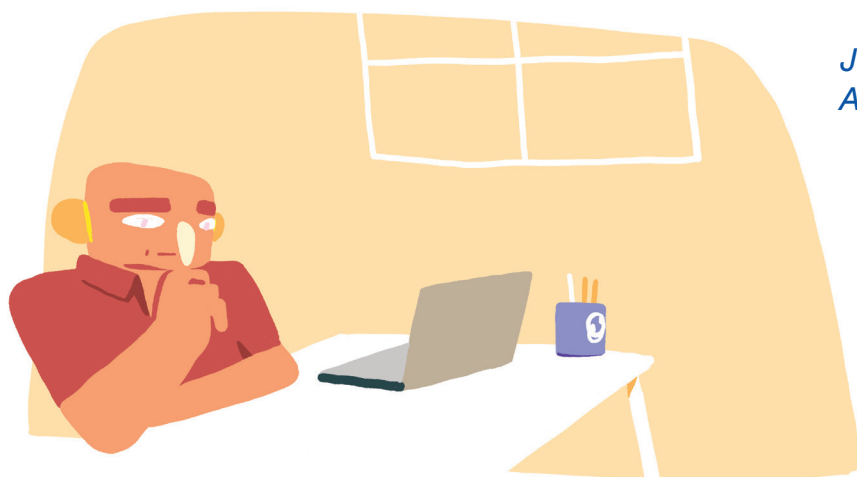




Faustino diz ao seu colega para parar de se encontrar com Afrida ou para formalizar o relacionamento, casando-se o mais rápido possível.



Além disso, Faustino não tem a certeza do que ele mais pode ou deve fazer, por isso decide não tomar outras medidas.



Já manifestei as minhas preocupações a Abel. O que ele fizer agora será com ele.